



O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA ATUALIDADE

ARAÚJO, Deise do Carmo¹

¹Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

CAMARGO, Maria Emília Silveira Camargo²

² Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

A compreensão do papel da família no processo de ensino-aprendizagem é importante para maior interação entre escola e comunidade. O artigo tem como objetivo geral mostrar a importância da família na vida escolar do aluno, apontando como os pais atuam de forma complementar dentro do sistema ensino- aprendizagem. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica, tendo como referencial teórico a família, sua participação e impactos nos resultados escolares. Os resultados da pesquisa mostraram que os estudantes com familiares e responsáveis com maior envolvimento no processo de ensino apresentam melhores resultados acadêmicos e comportamentais, do que aqueles que pouco ou nada se envolvem com as atividades escolares.

Palavras-Chave: desenvolvimento infantil, família na escola, pais, filhos

ABSTRACT

Understanding the role of the family in the teaching-learning process is important for greater interaction between school and community. The general objective of this article is to show the importance of the family in the student's school life, pointing out how parents act in a complementary way within the teaching-learning system. The research was developed from a bibliographic review, having as theoretical reference the family, its participation and impacts on school results. The results of the research showed that students with family members and caretakers with greater involvement in the teaching process present better academic and behavioral results than those who have little or no involvement with school activities.

Keywords: child development, family at school, parents, children

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

² Mestra em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, Docente na Faculdade de Ciências Agrárias de Itapeva

1 – INTRODUÇÃO

A família é importante na vida escolar dos filhos, independente da configuração que esta apresentar, sendo dever dos responsáveis, do Estado e da sociedade assegurar às crianças e adolescentes o direito a educação, alimentação, a vida, saúde, cultura, respeito, dignidade, profissionalismo, liberdade, convivência familiar e proteção contra negligência e exploração, conforme estabelecido no art. 227 da Constituição Federal de 1988 (LEMOS 2021).

A participação dos pais na vida escolar dos filhos tem uma justificativa pedagógica, legal e moral, deste modo, acabam por exercer o principal papel de educador na educação dos filhos, fazendo de sua residência uma extensão da escola, pois, a primeira educação acontece em casa com a aprendizagem de boas maneiras, boas convivências e o exemplo, motivando os filhos a estudarem.

Malavaz (2000) afirma que os alunos mais confiantes e com as melhores notas são filhos dos pais que interagem, são participativos e os incentivam, os alunos com menos rendimento são filhos dos pais que dizem “precisa disso mesmo?”, “a escola resolve”, “não posso perder tempo”, não dando importância.

Alunos com as melhores notas e rendimento são de filhos com pais presentes na educação, o caso contrário acontece com pais ausentes até mesmo em reuniões em que são convidados a aparecer para ver a situação de aprendizagem da criança. Os responsáveis não precisam de convites para visitar a escola, estes são bem-vindo a qualquer momento sendo de extrema importância esse envolvimento. (SANTOS; BARDEN, 2016).

De acordo com Martins Lemos (2011), os pais não fazem ideia da importância de sua participação no desenvolvimento escolar dos filhos, muitos desconversam e demonstram total desinteresse em comparecer em reuniões escolares.

A convivência social cria laços afetivos ao ser vivenciados com os pais, a escola e a sociedade, essa experiência é importante para o desenvolvimento da criança e acontecem através de processos proximais. (SANTOS 2015).

Manter os responsáveis próximos da educação dos alunos aumenta suas relações sociais e diminui a chance de problemas comportamentais, assim, estes devem se envolver nas programações escolares, gerando um maior desempenho dentro de sala de aula e fora dela.

Assim, a pesquisa se demonstra muito relevante, de modo a contribuir na apresentação de formas de fazer com que os pais ou responsáveis participem da vida escolar, seja, no acompanhamento das atividades escolares, por meio de um diálogo contínuo com a comunidade, convidando-os para participação de atividades culturais, dentre outras, formas que o aproximem do ambiente escolar. Todas essas maneiras automaticamente trazem benefícios para a vida escolar dos alunos, como maior empenho pelo aprendizado.

O envolvimento dos pais e responsáveis com o universo educacional favorecem e fortalecem o sistema educacional, devendo ser enfatizado que a participação ativa destes na vida escolar de seus filhos ajuda no engajamento na rotina escolar, assim a propensão é que haja dedicação e esforço por parte dos alunos.

Diante deste contexto, este artigo tem como problemática: Como deverá ser a participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos alunos e o acompanhamento do crescimento educacional?

O objetivo geral deste trabalho é mostrar a importância da família na vida escolar do aluno, apontando como os pais atuam de forma complementar dentro do sistema ensino-aprendizagem.

O presente artigo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento teórico, a partir de artigos científicos, livros e revistas científicas, publicados no período de 1991 a 2021, extraídos da base de dados Google Acadêmico e Scielo.

2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os pais complementam com conhecimentos e percepções as habilidades profissionais dos professores e funcionários da escola fortalecendo os programas acadêmicos e sociais, sem desafiar a autoridade deles, indo de acordo com cronogramas e regras da instituição. (COMER; HAYNES, 1991).

A criança obtém o desenvolvimento e aprendizado máximo quando a família e escola trabalham juntos, enquanto no ambiente escolar é ensinado o conhecimento científico, no familiar são transmitidos crenças e valores, por consequência o aprendizado é estabelecido de forma coordenada. Quando a criança copia os movimentos e rabiscos da mãe ou irmão, internamente ela está reconstruindo o processo da escrita, envolvendo também os aspectos

motores, cognitivos, sociais e culturais, em contrapartida, os pais com nível socioeconômico baixo não se sentem seguros para participar desse tipo de interação, seja por sua baixa escolaridade, sua autoavaliação negativa como pais ou baixa confiança ao ensinar. (POLONIA; DESSEN, 2005).

Lewis *et al* (2010) diz que o envolvimento dos pais foi apontado como eficaz no desempenho escolar e afetivo no mundo todo, além de melhorar mal comportamentos. A escola conta com resultados mais efetivos na frequência dos responsáveis quando são feitos convites específicos ao invés de convites gerais para atividades e reuniões escolares.

Por consequência de alguns pais não vivenciarem boas experiências em sua vida escolar, passam uma visão negativa da escola a seus filhos, em relação a esses pais a escola deve adotar uma postura diferente para trazê-los para perto da vida escolar dos filhos, mostrando-lhes que o lado bom e os motivando, assim se sentiram motivados a ajudarem suas crianças. Com isso é necessário que a escola adote posturas diferentes para diferentes experiências, culturas e níveis escolares dos pais para abranger a todos de forma igual para uma vivência família/escola. (POLONIA; DESSEN, 2005)

Acredita-se que para uma educação completa de qualidade a escola precisa dos pais e da comunidade como alicerce, uma base segura para trabalhar em conjunto, ajudando no desenvolvimento da criança em vários aspectos. Com essa ajuda parental, os professores podem conhecer os interesses e dificuldades do aluno de perto, havendo soluções para diversos problemas do desenvolvimento didático, psicológico e emocional. (BHERING, 1999).

Os alunos com um desempenho escolar de sucesso são filhos de pais que ajudam nas tarefas de casa, em sua maioria as mães, pois elas têm um maior cuidado e preocupação com a educação. A motivação da criança é importante pois a disposição em aprender tem que vir dela mesma, esse interesse juntamente com a equipe escolar, apoio e estímulo em casa torna o desenvolvimento escolar de qualidade (CHECHIA; ANDRADE, 2005).

A família possui um relevante papel na educação dos filhos fora e dentro da escola, a criança precisa de apoio na aprendizagem em casa, sendo indispensável a participação dos pais na vida escolar dos filhos. As crianças percebem se sua família está ou não tendo interesse em suas descobertas escolares e do mundo, elas sentem-se mais seguras e orgulhosas para mostrar o seu novo aprendizado (MALAVAZI 2000).

Os processos proximais são brincadeiras, relacionamentos e atividades de aprendizado escolar em conjunto com os pais, professores e as crianças, esse processo é considerado o motor do desenvolvimento, os fatores como tempo e qualidade, que dependerá do tempo, contexto e característica de cada pessoa influenciará no desenvolvimento humano, gerando disfunção ou competência no indivíduo. Na disfunção a pessoa não é capaz de controlar seu comportamento em várias situações, na competência ela desenvolve conhecimento e habilidades intelectuais. (PETRUCCI *et al*, 2016)

A própria escola deve ter a iniciativa de obter relacionamentos com os pais, sendo que alguns deles tem pouco interesse, conhecimento e até mesmo pedem ajuda aos professores por não saber lidar com certas situações problema com os filhos. A interação da família com a escola é importante para o processo educativo da criança, ambas buscam o mesmo objetivo e ela estando engajada no processo de ensino-aprendizagem beneficia o desempenho escolar. (SOUZA, 2009)

O envolvimento dos pais na aprendizagem dos filhos afeta positivamente o desempenho escolar, tanto no primário, quanto no secundário, levando para o ensino superior. As crianças com os pais mais participativos têm maior competência cognitiva, resoluções de problemas, melhor frequência escolar e menos problemas de comportamento escolar. A leitura de maneira precoce é fundamental, pais que leem para os bebês, lhes dão vantagem na escola primária, tendo uma real facilidade do aprendizado de leituras e linguagens (CLARK, 2007).

A escola e a família devem manter uma comunicação de fácil entendimento, caso contrário, não trará resultados efetivos. O diálogo é um importante fator na relação escola/família, para isso é necessário que os pais se sintam valorizados pela escola, a solução é encontrar diferentes formas para fortalecer essa parceria e os pais buscarem meios para ajudar os filhos em seus deveres. A família é um espelho para criança, seu apoio é essencial para o desenvolvimento escolar, afetivo e social (PAIVA; REZENDE, 2020).

No atual cenário pandêmico que começou no ano de 2020, o estímulo dos pais é muito importante, algumas crianças tiveram a educação defasada, seja por motivo de falta de tecnologia ou por falta de acompanhamento dos pais, pois esses precisam trabalhar e não tem o tempo apropriado para ajudar a criança, algumas escolas distribuem material impresso para as crianças por não terem condições financeiras. A motivação dos pais faz com que o

desenvolvimento da criança não regrida em vários aspectos, principalmente o psicológico que é afetado pelo isolamento social, ela também precisa de um mediador para que consiga entender o conteúdo que foi passado (PARDA *et al*, 2021).

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos pais contribui para um melhor desempenho escolar dos filhos, melhorando sua relação afetiva com os mesmos além do bom comportamento, tendo um desenvolvimento de qualidade, os artigos citados acima mostram uma melhora na evasão escolar, diminuindo consideravelmente a desistência de alunos pela motivação dos familiares.

A criança sabe quando a família está interessada em seu aprendizado, ela se sente amada, motivada e orgulhosa, querendo mostrar todas suas novas descobertas para os pais, eles são espelhos, o exemplo de uma boa educação começa dentro de casa.

Alguns pais sentiram-se mais motivados a participar da vida acadêmica do filho por terem mais voz na instituição, já outros precisam ser chamados constantemente pois não aparecem em reuniões ou ajudam seus filhos em tarefas que são mandadas para casa.

Entre os motivos dessa pouca participação dos pais na escola estão a falta de tempo, trabalham integralmente, a falta de escolaridade, sentem-se pouco competentes para ajudar nas lições e a baixa autoestima, alguns tem uma visão negativa da escola por uma má experiência da escola no passado, para estes, a escola deve adotar uma postura diferente trazendo-os para perto e recuperando a confiança na educação.

No cotidiano normal a participação dos pais já é importante, num cenário pandêmico que começou em 2020 e que dura até o presente momento deste artigo é mais ainda, as crianças em educação a distância com ajuda da tecnologia e materiais impressos, pois não são todos que tem condições de ter internet, precisam de um mediador para que elas consigam entender a matéria, essa motivação é primordial para que elas não regridam seu desenvolvimento em diversos aspectos além do fator psicológico, que é afetado pelo isolamento social.

Conclui-se que é fundamental a participação dos pais para um desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de qualidade, o interesse pela educação começa pelo exemplo deles, para que a família participe da vida escolar dos filhos à escola deve adotar posturas

diferentes para pais de diferentes culturas, convivências e experiências vividas para que se sintam motivados e assim possam ajudar seus filhos.

. 4 – REFERÊNCIAS

BHERING, Eliana, **A relação escola- pais: um modelo de trocas e colaboração**, Child development e learning-institute of education, university of London, cadernos de pesquisa, nº 106, p-191-216, março 1999.

COMER, James P, HAYNES, Norris M, **Parent Involvement in Schools: An Ecological Approach**, The Elementary School Journal Volume 91, Number 3, Special Issue: Educational Partnerships: Home-School Community, Jan, 1991.

CHECHIA, Valéria Aparecida, ANDRADE, Antônio dos Santos, **O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar**, Estudos de Psicologia, 10(3), 431-440, Universidade de São Paulo, 2005.

CLARK, Christina, **Why it is important to involve parents in their children's literacy development**, National Literacy Trust – Updated January, 2007.

LE MOS, Matheus Dias Araújo, **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS**, Revista Multidebates, v.5, n.1 Palmas-TO, fevereiro de 2021.

LEWIS, Leontye L, KIM, Yanghee A, BEY, Juanita Ashby, **Teaching practices and strategies to involve inner-city parents at home and in the school**, Teaching and Teacher Education journal, Fayetteville, USA, 2010.

MALAVAZI, Maria Marcia Sigrist, **Os pais e a vida escolar dos filhos**, Tese doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de educação, Campinas-SP, 2000.

PAIVA, Bianca Alves de, REZENDE, Nerci Maria, **A INFLUÊNCIA DOS PAIS NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DOS FILHOS**, Revista Multidebates, v.4, n.2, Palmas-TO, junho de 2020.

PARDA, Joyce Soares Rodrigues Petrus, BRANCO, Diogo Alves Caminhas, BRANCA, Clarice Correa de Mendonça, **Simulação de desigualdades educacionais acirradas pela pandemia da Covid-19**, Revista Brasileira de Avaliação, 10(1), e100821. <https://doi.org/10.4322/rbaval202110008>, 2021.

PETRUCCI, Giovanna Wanderley, BORSA, Juliane Callegaro, KOLLER, Silvia Helena, **A família e a escola no desenvolvimento socioemocional da criança**, Temas em psicologia, vol.24, num 2, Ribeirão Preto, Brasil, 2016.

POLONIA, Ana da Costa, DESSEN, Maria Auxiliadora, **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. Relações escola-família**, Psicologia escolar e educacional, vol 9, Universidade de Brasília, 2005.

SANTOS, Rosimeire Borges dos, BARDEN, Ivania Stramari, **A Importância da Presença da Família na Escola**, só pedagogia, 2016. Disponível em: <https://www.pedagogia.com.br/artigos/a_importancia_da_presena/>. Acesso em: 24/07/2021.

SANTOS, Bruna Silva, **Piaget e o desenvolvimento cognitivo da criança: primeiras aproximações**, só pedagogia, 2015. Disponível em: <https://www.pedagogia.com.br/artigos/piaget_e_o_desenvolvimento_cognitivo/index.php/>. Acesso em: 24/07/2021.

SOUZA, Maria Ester do Prado, **Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar, programa de desenvolvimento experimental**, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Santo Antônio da Platina-PR, 2009.